



RELATÓRIO DO
AGENTE FIDUCIÁRIO

SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A

BRASIL

SETOR: PAPEL E CELULOSE

CÓDIGO CETIP: SUZB13/23

CÓDIGO BOVESPA: SUZB-D31

REGISTRO NA CVM Nº: CVM/SRE/DEB/2004/023 E CVM/SRE/DEB/2004/024 EM 17/08/2004

	Tipo	Montante Em Circulação (R\$mil)	Remuneração	Prazo Até Vencimento	Rating **	Preço (R\$)	Garantia Da Emissão (Espécie)	Situação Da Emissora
SUZB13	DBS*	471.677	IGP-M+8% aa	4 anos e 2 meses	A+(bra)	1.416,450339	Quirografária	Adimplente
SUZB23	DBS*	101.311	US\$+9,85% aa	9 anos e 4 meses	A+(bra)	607,016922	Quirografária	Adimplente

(*) DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES;

(**) AGÊNCIA: FITCH RATING;

DATA BASE: 31/12/09.

Esta 3ª emissão de debêntures foi aprovada conforme deliberação na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de julho de 2004 da Emissora ("RCA").

A Companhia e suas controladas têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Destinação de Recursos:

Escritura: Os recursos provenientes desta Emissão, de aproximadamente R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), foram utilizados em parte para liquidação dos contratos de repasse de mútuo com base na circular BACEN nº 2770 contraídos em 15 de abril e 14 de maio de 2004 no montante aproximado de, respectivamente, US\$ 40,000.000,00 (quarenta milhões de dólares norte-americanos) com prazo de 180 (cento e oitenta) dias e taxa de juros de 10,38 % (dez inteiros e trinta e oito centésimos por cento) ao ano e US\$16,200.000,00 milhões (dezesseis milhões e duzentos mil dólares norte-americanos) com prazo de 90 (noventa) dias e taxa de juros de 10,38% (dez inteiros e trinta e oito centésimos por cento) ao ano. O restante dos recursos provenientes desta Emissão foi utilizado no alongamento dos prazos de vencimento do endividamento da Emissora, reduzindo as necessidades de captação de recursos nos próximos anos.

Informação prestada pela Emissora: A destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures está de acordo com o proposto na Escritura.

Pagamentos Efetuados Durante o Ano de 2009

Data	Ativo	Tipo de Evento	PU de Evento
01/04/2009	SUZB13	Juros	108,745385
07/05/2009	SUZB23	Juros	34,780492
07/11/2009	SUZB23	Juros	28,644401

Valores por debênture (R\$)

Posição das Debêntures no Mercado Referentes a 3ª Emissão:

Ao final do exercício de 2009, havia 333.000 (trezentos e trinta e três mil) debêntures da 1ª série e 167.000 (cento e sessenta e sete mil) debêntures da 2ª série, perfazendo o montante de 500.000 debêntures em circulação no mercado, ou seja, 100% das debêntures emitidas de ambas as séries.

Do Relatório

Nosso objetivo é prestar informações acerca da emissão e da companhia EMISSORA, nos termos da Lei nº 6.404/76. Não cabe a nós, recomendar a compra ou a venda de qualquer título emitido pela Emissora. As informações contidas neste relatório são baseadas em informações prestadas pela EMISSORA e/ou disponíveis em qualquer veículo de informação.

As Atas de todas as Assembléias Gerais e/ou Reuniões do Conselho de Administração foram apresentadas em sua forma resumida, contendo apenas as principais deliberações. As Atas em sua forma original encontram-se disponíveis em nossa sede para imediato envio quando solicitado.

DEZEMBRO, 2009



1. Data da Emissão:

Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures é 01 de abril de 2004.

2. Quantidade de Debêntures e Número de Séries:

Foram emitidas, no total, quinhentas mil (500.000) Debêntures, sendo 333.000 (trezentas e trinta e três mil) relativas à 1ª série da Emissão e 167.000 (cento e sessenta e sete mil) relativas à 2ª série da Emissão.

3. Valor Nominal e Montante:

O valor nominal unitário das debêntures é de mil reais (R\$1.000,00), perfazendo o montante total da emissão em R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), na Data de Emissão, sendo R\$333.000.000,00 (trezentos e trinta e três milhões de reais) relativos às Debêntures da 1ª Série e R\$167.000.000,00 (cento e sessenta e sete milhões de reais) relativos às Debêntures da 2ª Série.

4. Prazo e Data de Vencimento:

As Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 10 (dez) anos, contados da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 1º de abril de 2014 (“Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série”), e as Debêntures da 2ª série terão o prazo de vencimento de 15 (quinze) anos, 01 (um) mês e 06 (seis) dias, contados da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 07 de maio de 2019 (“Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série”),

5. Forma e Conversibilidade:

As Debêntures são de forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações da Emissora.

6. Espécie:

As Debêntures são da espécie quirografária.

7. Colocação, Procedimento e Negociação:

As Debêntures serão registradas para colocação no mercado primário por meio (i) do Sistema de Distribuição de Títulos (“SDT”), administrado pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (“ANDIMA”) e operacionalizado pela CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP”), e (ii) do Sistema de Negociação BOVESPA FIX (“BOVESPA FIX”), da Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”), operacionalizado pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (“CBLC”).

As Debêntures serão registradas para negociação no mercado secundário por meio (i) do Sistema Nacional de Debêntures (“SND”), administrado pela ANDIMA e operacionalizado pela CETIP e (ii) do BOVESPA FIX, da BOVESPA, operacionalizado pela CBLC. A negociação no mercado secundário não será objeto de registro na CVM para distribuição pública.

8. Remuneração:

As Debêntures da 1ª Série farão jus a juros remuneratórios correspondentes a uma taxa fixa de 8% (oito por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal atualizado, e calculados de forma exponencial e cumulativa por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, desde a Data de Emissão ou da última Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da 1ª Série, até a data de seu vencimento.

As Debêntures da 2ª Série farão jus a juros remuneratórios, a partir da Data de Emissão, de 9,85% (nove inteiros e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, calculados exponencialmente de forma pro rata temporis, por dias corridos, incidentes sobre o Valor Nominal atualizado.

9. Periodicidade de Pagamento da Remuneração:

A Remuneração das Debêntures da 1ª Série será paga anualmente, a partir da Data de Emissão, no primeiro dia útil do mês de abril de cada ano.

A Remuneração das Debêntures da 2ª Série será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão (cada data de pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série, uma “Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures da 2ª Série”) até 01/04/2007 inclusive; e nas seguintes datas conforme abaixo: 07/11/2007; 07/05/2008; 07/11/2008; 07/05/2009; 09/11/2009; 07/05/2010; 08/11/2010; 09/05/2011; 07/11/2011; 07/05/2012; 07/11/2012; 07/05/2013; 07/11/2013; 07/05/2014; 07/11/2014; 07/05/2015; 09/11/2015; 09/05/2016; 07/11/2016; 08/05/2017; 07/11/2017; 07/05/2018; 07/11/2018; 07/05/2019.

10. Repactuação:

Não haverá repactuação para as Debêntures desta Emissão.

11. Amortização:

As Debêntures serão amortizadas em uma única parcela, na Data de Vencimento, ou seja, em 1º de abril de 2014.

RESUMO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

12. Aquisição Facultativa:

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir as Debêntures em circulação, por preço não superior ao seu Valor Nominal atualizado, acrescido da Remuneração aplicável até a data da aquisição, calculada pro rata temporis, desde a Data da Emissão ou da última Data de Pagamento da Remuneração, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 2o, da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures objeto de aquisição facultativa poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria, ou ser novamente colocadas no mercado.

13. Aditivos à Escritura:

1º Aditivo – 11/08/2004 – Foram alterados os itens 4.12.1 e suas alíneas (c), (m) e (u) e incluído o item 4.12.7 à cláusula 4.12 da Escritura de Emissão.

2º Aditivo – 04/07/2007 – Foram alterados o item 4.6 – “Prazo e Vencimento” e o subitem 4.8.2 – “Remuneração das Debêntures da 2ª Série” da Escritura de Emissão.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**Balanço Patrimonial Consolidado Ativo (x R\$ 1000)**

Código da Conta:	Descrição da Conta:	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
1	Ativo Total	12.758.969	12.958.479	11.568.393
1.01	Ativo Circulante	4.148.255	4.406.710	3.145.113
1.01.01	Disponibilidades	2.533.285	2.176.312	1.339.920
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	2.533.285	2.176.312	1.339.920
1.01.02	Créditos	621.195	790.042	731.982
1.01.02.01	Clientes	621.195	790.042	731.982
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	605.657	881.568	695.461
1.01.04	Outros	388.118	558.788	377.750
1.01.04.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	238.825	361.025	263.570
1.01.04.02	Impostos e contrib.sociais diferidos	69.297	131.351	44.743
1.01.04.03	Outras contas a receber	55.554	44.964	48.837
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	5.319	4.509	3.292
1.01.04.07	Ganhos em operações com derivativos	12.961	16.939	17.308
1.01.04.08	Créditos a receber de precatório indeniz	6.162	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	8.610.714	8.551.769	8.423.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.134.073	1.165.436	934.943
1.02.01.01	Créditos Diversos	612.226	799.087	681.488
1.02.01.01.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	110.408	152.440	174.696
1.02.01.01.02	Impostos e contrib.sociais diferidos	501.818	646.647	506.792
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	563
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	563
1.02.01.03	Outros	521.847	366.349	252.892
1.02.01.03.01	Adiantamentos a fornecedores	243.480	215.632	173.472
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	64.969	92.366	26.431
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	52.483	43.902	51.519
1.02.01.03.06	Ganhos em operações com derivativos	15.089	14.449	1.470
1.02.01.03.07	Bens disponíveis para venda	90.365	0	0
1.02.01.03.08	Créditos a receber de precatório indeniz	55.461	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	7.476.641	7.386.333	7.488.337
1.02.02.01	Investimentos	13.843	8.100	19.942
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	646
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	13.843	8.100	19.296
1.02.02.02	Imobilizado	6.961.336	6.876.776	6.887.894
1.02.02.03	Intangível	501.462	501.457	580.501
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

Balanço Patrimonial Consolidado Passivo (x R\$ 1000)

Conta:	Descrição da Conta:	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
2	Passivo Total	12.758.969	12.958.479	11.568.393
2.01	Passivo Circulante	2.140.051	2.356.593	1.368.256
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.287.752	1.703.942	712.321
2.01.02	Debêntures	113.747	32.863	36.081
2.01.03	Fornecedores	268.050	277.318	345.814
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	64.698	59.916	80.729
2.01.04.01	Impostos a Vencer	42.938	36.812	51.948
2.01.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.017	3.630	2.096

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balço Patrimonial Consolidado Passivo (x R\$ 1000)				
Conta:	Descrição da Conta:	31/12/2009	31/12/2008	31/12/2007
2.01.04.03	Impostos e contrib sociais diferidos	19.743	19.474	26.685
2.01.05	Dividendos a Pagar	170.464	470	65.096
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	521	504
2.01.08	Outros	235.340	281.563	127.711
2.01.08.01	Remunerações e encargos a pagar	74.345	75.715	59.181
2.01.08.02	Contas a Pagar	48.079	54.826	55.073
2.01.08.04	Perdas em operações com derivativos	51.654	151.022	13.457
2.01.08.06	Dívida aquis.ter.,fazendas e reflorestam	61.262	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	6.235.138	6.865.227	5.825.456
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.235.138	6.865.227	5.825.456
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.411.577	5.094.183	4.267.014
2.02.01.02	Debêntures	685.963	804.056	709.439
2.02.01.03	Provisões	299.684	272.719	204.707
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	286.833	269.137	183.628
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseado em ações	12.851	3.582	21.079
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	837.914	694.269	644.296
2.02.01.06.01	Contas a pagar	7.576	3.321	7.491
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contribuição social	14.107	13.200	12.071
2.02.01.06.03	Impostos e contrib.sociais diferidos	625.939	623.350	620.060
2.02.01.06.05	Perdas em operações com derivativos	25.727	54.398	4.674
2.02.01.06.07	Dívida aquis.ter.,fazendas e reflorestam	164.565	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	4.383.780	3.736.659	4.374.681
2.05.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430	2.054.427
2.05.02	Reservas de Capital	246.147	210.432	397.150
2.05.02.01	Reserva de Incentivos Fiscais	339.222	303.507	303.507
2.05.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	108.723	108.723	108.723
2.05.02.03	Ações em Tesouraria	(201.798)	(201.798)	(15.080)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.083.203	1.471.797	1.923.104
2.05.04.01	Legal	191.981	149.315	149.315
2.05.04.02	Estatutária	1.904.908	1.360.786	1.795.569
2.05.04.02.01	Reserva para Aumento de Capital	1.669.243	1.179.532	1.614.315
2.05.04.02.02	Reserva Estatutária Especial	235.665	181.254	181.254
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(13.686)	(38.304)	(21.780)
2.05.04.07.01	Eliminação de Lucros não realizados	(13.686)	(38.304)	(21.780)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado Consolidado (x R\$ 1000)

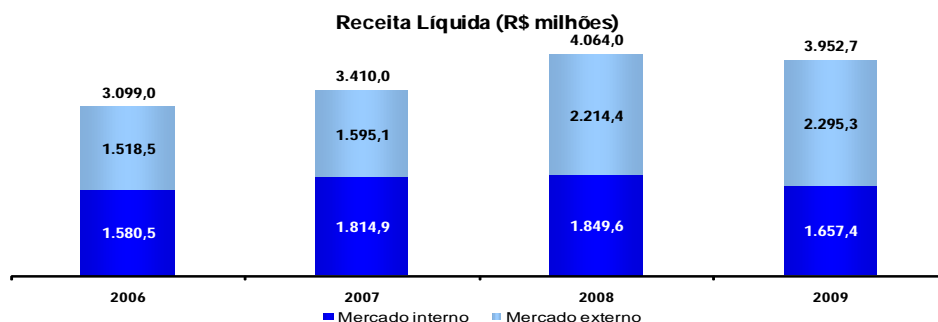
Código da Conta:	Descrição da Conta:	01/01/09 a 31/12/09	01/01/08 a 31/12/08	01/01/07 a 31/12/07
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.466.022	4.648.193	3.962.702
3.02	Deduções da Receita Bruta	(513.276)	(584.597)	(553.034)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.952.746	4.063.596	3.409.668
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.043.078)	(2.647.236)	(2.215.580)
3.05	Resultado Bruto	909.668	1.416.360	1.194.088
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	322.431	(2.052.143)	(381.991)
3.06.01	Com Vendas	(158.489)	(200.920)	(195.065)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(230.779)	(251.404)	(229.888)
3.06.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	(205.240)	(205.250)	(203.921)
3.06.02.02	Honorários da Administração	(25.539)	(46.154)	(25.967)
3.06.03	Financeiras	696.400	(1.573.697)	237.232
3.06.03.01	Receitas Financeiras	124.378	521.960	150.163
3.06.03.02	Despesas Financeiras	572.022	(2.095.657)	87.069
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	15.299	53.437	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	(79.044)	(194.185)
3.06.05.01	Amortização de Ágio	0	(79.044)	(83.759)
3.06.05.02	Outras despesas operacionais	0	0	(110.426)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	(515)	(85)
3.07	Resultado Operacional	1.232.099	(635.783)	812.097
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.232.099	(635.783)	812.097
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(354.167)	184.475	(275.496)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	877.932	(451.308)	536.601

Lucro ou Prejuízo por Ação

	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
	01/01/2009 a 31/12/2009	01/01/2008 a 31/12/2008	01/01/2007 a 31/12/2007
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares):	306.516	306.516	313.124
Lucro por Ação (R\$):	2,86423	0,00000	1,71370
Prejuízo por Ação (R\$):	0,00000	(1,47238)	0,00000

Receita Líquida:

Em 2009, a receita líquida alcançou R\$ 3.952,7 milhões, 2,7% inferior àquela registrada em 2008. Neste período, alcançamos volume recorde de vendas de celulose: 1,8 milhão de toneladas, aumento de 34,8% em relação a 2008 e 1,1 milhão de toneladas de papel, redução de 4,0% em relação ao ano anterior.



A participação das vendas para o mercado externo na nossa receita líquida total foi de 58,1% ou R\$ 2,3 bilhões, em comparação a participação de 54,5% registrada em 2008.

Ebitda

A geração de caixa, medido pelo EBITDA, foi de R\$ 1.020,7 milhões em 2009, 30,5% inferior ao registrado em 2008. Esta queda deveu-se principalmente à queda de preços de celulose no mercado externo e interno, queda de preços de papel no mercado externo, e também à queda das vendas no mercado interno de papel. A margem EBITDA em 2009 alcançou 25,8%, 10,4 p.p. abaixo daquela verificada em 2008.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O lucro líquido de 2009 alcançou o montante recorde de R\$ 877,9 milhões em comparação a um prejuízo de R\$ 451,3 milhões no ano anterior, ambos influenciados pela variação cambial.

Em 2009, a receita líquida com variações cambiais e monetárias atingiu o montante de R\$ 893,1 milhões, em comparação a uma despesa líquida de R\$ 1.032,8 milhões em 2008. O resultado de variações monetárias e cambiais decorre do impacto destas variações sobre a parcela da dívida denominada em Dólares, devido à forte apreciação de 25,5% do Real frente ao Dólar em 2009 e depreciação de 31,9% em 2008, considerando-se as taxas de fechamento dos períodos.

Investimentos:

Em 2009, investimos R\$ 658,7 milhões, 36,4% acima do valor investido em 2008. Os investimentos na manutenção da atual capacidade totalizaram R\$ 283,5 milhões, sendo R\$ 81,1 milhões na área industrial e R\$ 202,3 na área florestal. Investimos ainda R\$ 361,1 nos projetos de expansão no Maranhão e Piauí. Ao montante total, somam-se ainda R\$ 14,1 milhões de outros investimentos.

Dívida:

Em 31/12/2009 a dívida bruta da Companhia, incluindo debêntures, era de R\$ 6.499,0 milhões comparada a R\$ 7.635,0 milhões em 31/12/2008. A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 3.181,1 milhões em 31/12/2009, enquanto o montante denominado em Reais foi de R\$ 3.317,9 milhões, ambas incluindo encargos e arrendamento financeiro mercantil. A dívida bruta, em 31/12/2009, era composta por 78,4% de vencimentos no longo prazo e 21,6% no curto prazo.

As disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo foram mantidas em nível elevado ao longo do ano, e o exercício de 2009 foi encerrado com saldo de R\$ 2,5 bilhões, comparado a R\$ 2,2 bilhões em 2008.

Em 31/12/2009, a dívida líquida consolidada era de R\$ 3.965,8 milhões, em comparação a R\$ 5.458,9 ao final de 2008, e o EBITDA do ano foi de R\$ 1.020,7 milhões. Dessa forma, a relação dívida líquida / EBITDA foi de 3,9, comparado a 3,7 registrado no ano anterior.

A redução do endividamento deve-se, sobretudo, ao impacto da variação cambial sobre a dívida denominada em Dólares, em função da forte valorização do Real (25,5%) no ano de 2009, considerando-se as taxas de fechamento dos períodos e à redução de R\$ 437 milhões em nosso capital de giro. No entanto, apesar da redução de 27,3% ou R\$ 1,5 bilhão no endividamento líquido da Companhia, o índice de endividamento não apresentou melhora em função da redução de 30,5% no montante do EBITDA de 2009 em comparação ao ano anterior.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos os balanços patrimoniais da Suzano Papel e Celulose S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As contas de ativo, passivo e de resultado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e ao período de quatro meses findos em 31 de dezembro de 2008, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da então controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel, relativas ao período de oito meses findos em 31 de agosto de 2008, foram examinadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos ativos e passivos e das contas de resultado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose, e do resultado de equivalência patrimonial, da controlada em conjunto Ripasa S.A. Papel e Celulose, incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, está baseada exclusivamente nas opiniões desses auditores.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos exames efetuados por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Suzano Papel e Celulose S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos daquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RCA 02/02/2009

O Conselho de Administração deliberou (1) aprovar a criação da Diretoria de Auditoria, na forma do parágrafo sexto do artigo 18 do Estatuto Social da sociedade (diretoria não estatutária); e (2) nomear seu respecta nomeação do seu respectivo responsável.

RCA – 05/02/2009

O Conselho de Administração deliberou (1) autorizar a substituição da fiança bancária concedida para garantir o pagamento do financiamento originado no Contrato de Abertura de Crédito, celebrado entre a Sociedade e o Banco do Nordeste do Brasil S.A., em 29/12/2005: (a) pela garantia hipotecária em primeiro grau do imóvel onde se encontra instalado o conjunto industrial da Sociedade, localizado no Município de Suzano/SP, e (b) por uma fiança prestada pela Suzano Holding S.A.

RCA – 23/03/2009

O Conselho de Administração deliberou orientar sobre os projetos atinentes ao novo ciclo de expansão da Companhia.

RCA – 23/03/2009

O Conselho de Administração deliberou aprovar os seguintes documentos: Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Demonstrações Financeiras Consolidadas e respectivas Notas Explicativas, Proposta de Destinação do Resultado do Exercício, mormente pela não distribuição dos dividendos, todos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2008, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, bem como a Projeção de Resultados da Companhia.

RCA – 29/04/2009

O Conselho de Administração deliberou (1) reeleger os membros para compor a Diretoria Executiva da Sociedade; e (2) renomear e nomear os Diretores nos termos do parágrafo sexto do artigo 18 do Estatuto Social da Sociedade.

AGOE – 29/04/2009

Os acionistas deliberaram, I. em AGO: (1) aprovar o relatório da administração, as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras consolidadas do exercício encerrado em 31.12.2008, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal; (2) a não distribuição de dividendos conforme Proposta da Diretoria Executiva, em fase do prejuízo apurado no exercício (2008), no montante de R\$ 451.757.878,12; (3) elegeram os membros do Conselho Fiscal; e (4) fixar o valor da remuneração global anual dos administradores da Sociedade em até o equivalente em reais a 4.124 Pisos Salariais Anuais da Categoria Profissional dos Papeleiros de São Paulo; e II. Em AGE: (1) registrou o aumento do capital social, homologado na RCA de 09.05.2008, em decorrência de solicitações de conversão de debêntures da 4ª emissão da Sociedade, que resultaram na emissão de 59 ações ordinárias e 118 ações preferenciais classe “A”. Dessa forma, o capital social foi aumentado em R\$ 3.062,10, totalizando R\$ 2.054.429.845,57, retificando, portanto, o valor anteriormente descrito em ata de RCA de 09.05.2008; e (2) em consequência à deliberação anterior, alterar a redação do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social.

RCA – 22/07/2009

O Conselho de Administração autorizou a celebração de um Contrato de Abertura de Limite de Crédito (CALC) no montante de R\$ 705.000.000,00, junto ao BNDES, cujos recursos poderão ser destinados à realização de investimentos na produção e em ativos da sociedade. Em garantia à operação, a sociedade prestará garantia hipotecária de imóveis de sua propriedade.

RCA – 22/07/2009

O Conselho de Administração autorizou a celebração de um Contrato de Financiamento junto à Finep para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, no montante de R\$ 46.617,201,00. Em garantia à operação, a sociedade prestará garantia hipotecária de imóveis de sua propriedade.

RCA – 07/08/2009

O Conselho de Administração autorizou o aditamento da operação de financiamento destinada aos investimentos florestais da sociedade, no montante de R\$ 93.569.000,00, firmada em 09/03/2007, junto ao BNDES, de forma a contemplar substancialmente a substituição da garantia fidejussória por garantia real hipotecária de imóvel da sociedade.

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2009 (CONTINUAÇÃO)**RCA – 13/10/2009**

O Conselho de Administração autorizou a Diretoria da Sociedade a contratar uma operação de securitização de recebíveis imobiliários, mediante a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (“CRI’s”), provenientes da compra de imóveis rurais para formação de parte da base florestal da futura linha de produção da Unidade Maranhão, no valor de até R\$ 75.000.000,00, junto ao Banco Itaú BBA S.A..

RCA – 10/12/2009

O Conselho de Administração autorizou a Diretoria: (1) a alienar, onerar e adquirir bens ou conjunto de bens de qualquer natureza, relativos ao ativo imobilizado quando de valor não superior, por operação ou por projeto, a R\$7.500.000,00. Quando de valor superior a R\$7.500.000,00 e inferior a R\$30.000.000,00, a Diretoria fica autorizada a empreendê-las, desde que se refiram à implantação de projetos ou operações incluídos nos orçamentos formais anteriormente aprovados e mediante referendado final do Presidente do Conselho de Administração; (2) a constituir garantia real de qualquer natureza e de alienação fiduciária em garantia quando de valor não superior, por operação ou por projeto, a R\$20.000.000,00; (3) a celebrar operações financeiras, ativas ou passivas, inclusive as intituladas “vendedor”, nas quais a companhia figura como fiadora de seus clientes, quando de valor não superior, por operação ou por projeto, a R\$130.000.000,00; (4) celebrar contratos de venda de papel e/ou celulose, para o mercado doméstico e para o mercado internacional, quando de valor não superior, por operação e por ano, a R\$88.400.000,00; e (5) a celebrar quaisquer outros contratos quando de valor não superior, por operação ou por projeto, a R\$15.000.000,00.

RCA – 29/10/2009

O Conselho de Administração deliberou aprovar a proposta da Diretoria da Sociedade de distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$35.296.024,17.

RCA – 29/12/2009

O Conselho de Administração deliberou aprovar a proposta da Diretoria da Sociedade de distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$192.245.152,29.

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:

- Em AGE realizada em 29/04/2009 (acima), foi aprovada a alteração da redação do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

◆ Composição do Capital

O capital social da Suzano Papel e Celulose está dividido em ações ordinária e preferenciais (classe A e B), todas sem valor nominal. A companhia está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo, Latibex e possui um programa de ADR (American Depositary Receipts) Nível I.

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE "A"		PREFERENCIAIS CLASSE "B"		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
SUZANO HOLDING S/A	94.382.258	87,54	556.877	0,27	2.385	0,15	94.941.520	30,19
IPLF HOLDING S/A	8.000.000	7,42	-	-	-	-	8.000.000	2,54
FANNY FEFFER	3.005	0,00	11.450.688	5,58	-	-	11.453.693	3,64
ACIONISTAS CONTROLADORES	7.294	0,01	48.793.242	23,79	6.453	0,42	48.806.989	15,52
TESOURARIA	5.428.955	5,04	1.009.583	0,49	1.527.759	99,15	7.966.297	2,53
Ações em Circulação	-	-	142.853.884	69,64	4.282	0,28	142.858.166	45,43
TOTAL	107.821.512	100,00	205.120.105	100,00	1.540.879	100,00	314.482.496	100,00

◆ Covenants Financeiros:

Os covenants financeiros relativos ao período findo em 31/12/2009, e de acordo com as informações constantes em seus demonstrativos financeiros apurados, verifica-se que a Emissora, cumpriu os limites financeiros, constantes da Escritura de Emissão:

- Relação entre a Dívida Líquida Consolidada e o Patrimônio Líquido Consolidado Ajustado, sendo certo que o resultado deve ser menor ou igual a 1,50.
Resultado = 0,98
- Relação entre a Dívida Líquida Consolidada e o EBITDA, sendo certo que o resultado deve ser menor ou igual a 4,0.
Resultado = 3,8
- Relação entre o EBITDA e a Despesa Financeira Líquida, sendo certo que o resultado deve ser maior ou igual a 2,5.
Resultado = 4,3

◆ Fatos Relevantes

14/12/2009 – A Companhia comunica que firmou contratos com a Mata Mineira Investimentos Florestais Ltda. e a Fazenda Turmalina Holdings, LLC. para a venda de aproximadamente 50 mil hectares de terras em Minas Gerais, sendo cerca de 13 mil hectares com plantios de eucaliptos. O valor da venda destes ativos é de R\$ 311 milhões, sujeito a eventuais ajustes decorrentes de auditoria a ser realizada pelos adquirentes. A conclusão e o pagamento da transação dar-se-á ao longo do primeiro semestre de 2010. Os ativos ora alienados não eram destinados à produção de celulose e papel e a sua venda não impacta as operações atuais nem os projetos futuros da Companhia.

◆ Declarações do Agente Fiduciário

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76

- Não apuramos a existência de qualquer omissão, erro ou defeito nas informações contidas na escritura de emissão;
- Não temos conhecimento de qualquer inadimplência da Emissora com relação às obrigações que assumiu na escritura de emissão, ou com relação às obrigações que deve divulgar aos debenturistas;
- Não temos, sob nossa administração qualquer bem ou valor relativo a esta emissão;
- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar a exercer as funções de Agente Fiduciário desta Emissão.